



Foto: Secretaria de Saúde de Olinda.

As 68 unidades da Secretaria de Saúde de Olinda são objeto de manutenção contínua do Departamento de Engenharia e Manutenção da pasta. E ainda há o ganho social, pois a execução do trabalho é feita por uma equipe de 20 reeducandos que têm especializações e fazem os serviços com supervisão dos técnicos.

De acordo com a diretora do Departamento de Engenharia e Manutenção da Secretaria de Saúde, Gabriela Medeiros, o trabalho é diário e acontece em duas frentes: por demanda e programado. As demandas são enviadas pelas

gerências das unidades especificamente quando há uma necessidade mais imediata. A programação normalmente é feita para os trabalhos mais extensos.

“Esse trabalho é feito diariamente e abrange todas as unidades: USF’s, policlínicas, CAPS, residências terapêuticas e academias da saúde. Os serviços mais demandados são elétrico, hidráulico e sanitário. Mas também fazemos capinação, pintura e também temos arquitetos que vão aos locais para fazer adequações nos ambientes quando necessário”, explica.

As unidades de saúde de Bonsucesso II e Beira Mangue são as mais recentes a receber melhorias, que já chegaram a Jardim Brasil e Alto do Sol Nascente. “Um trabalho que fazemos de forma programada é com as cobertas, para evitar infiltrações”, diz Gabriela. O atendimento é feito dentro do período de funcionamento das unidades, mas se for necessário pode entrar pelo fim de semana.

Reeducandos

A mão de obra dos reeducandos é fruto de um convênio da Prefeitura de Olinda com a Secretaria Executiva de Ressocialização do Estado, que também atua nos serviços de manutenção urbana. “Foram selecionados alguns reeducandos com especialização e que não têm oportunidade. Oferecemos essas oportunidades aqui. Um técnico distribui as necessidades e faz a supervisão. Quando há um serviço mais específico, a própria diretoria faz a avaliação”, pontua.

Unidades de saúde de Olinda recebem serviços contínuos de manutenção | 3

